

A saúde do trabalhador brasileiro: uma saga de 500 anos

LA SALUD DEL TRABAJADOR BRASILEÑO: UNA SAGA DE 500 AÑOS

Oficina de Criação Literária
ALCY CHEUICHE



SindBancários
PORTO ALEGRE E RIOGRÃO - FILIADO A CUT

80 anos



Resumo de A Saúde do Trabalhador Brasileiro. Uma Saga de 500 Anos

Quando os portugueses chegaram ao Brasil, foram recebidos por habitantes saudáveis e hospitaleiros. E imediatamente deixaram entre nós doenças europeias que a terra sem males desconhecia. Por essa razão é que os autores deste livro, iniciativa cultural do SindBancários, prestam homenagem aos nossos índios, de cuja farmacopeia o dito mundo civilizado até hoje se serve amplamente.

Ou alguém ignora que a aspirina, talvez o medicamento de maior consumo em todo o planeta, foi sintetizada da casca do salso, produto que as índias sempre usara para baixar a febre de suas crianças?

E quê essas brasileiras já conheciam plantas anticoncepcionais e abortivas, fazendo por iniciativa própria o controle populacional? Quinhentos anos depois da chegada dos ditos civilizados ao nosso país, a saúde é apontada, em todas as pesquisas, como o ponto mais frágil entre os que nos afetam.

Muito mais do que as terríveis deficiências no campo da educação e da segurança pública. E quem mais sofre com isso é o trabalhador brasileiro. Submetido impunemente a pressões absurdas e a critérios de substituição da mão de obra semelhantes à troca de peças quebradas de uma máquina.

Dizem que quem conta um conto aumenta um ponto. Não é o caso deste livro. Para contar um pouco sobre a saúde do trabalhador brasileiro, meus dez alunos escritores apenas fotografaram com palavras algumas cenas do dia a dia do nosso povo, em especial o que vive do seu trabalho.

E o resultado é oferecido nos dois idiomas mais falados na América Latina. Exatamente porque, como nos ensinou Galeano, nossas veias continuam abertas e vertendo sangue.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)